

157

MANCHAS EM SEMENTES DE SOJA, ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DO MOSAICO RUGOSO DA SOJA (MOSAICO-EM-DESENHO DO FEIJOEIRO). **T.R. Martins***; **C.Y. Fukushigue**; **A.M.R. Almeida** (EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR).

RESUMO - Plantas de soja, quando infectadas por alguns vírus, produzem sementes manchadas. Dentre estes, pode-se citar o vírus do mosaico comum da soja (VMCS), o vírus da queima-do-broto e o vírus do mosaico do feijoeiro do sul dos EUA. Em estudos recentes sobre a herança de resistência, da soja, ao vírus do mosaico rugoso, por inoculação mecânica em casa-de-vegetação, verificou-se que, sementes produzidas por plantas infectadas apresentavam manchas. Essas manchas, semelhantes às aquelas causadas pelo vírus do mosaico comum da soja, acompanhavam a coloração do hilo e não estavam presentes em todas as sementes produzidas pelas plantas infectadas, podendo variar em intensidade com a cultivar. Muitas sementes manchadas apresentavam também rachaduras no tegumento e deformações nos cotilédones semelhantes àqueles que ocorrem em sementes de plantas infectadas pelo vírus da queima-do-broto da soja. Esta é a primeira constatação de que o vírus do mosaico rugoso da soja é capaz de induzir manchas em sementes semelhantes às aquelas causadas pelo VMCS. Sementes coletadas em plantas de soja e feijão, infectadas artificialmente, não produziram plantas infectadas, demonstrando que o vírus do mosaico rugoso da soja não é transmitido por sementes.

Palavras-chave: soja, feijão, sementes, transmissão de vírus por sementes

Revisores: F.C. Krzyzanowski e A.A. Henning (EMBRAPA/CNPSo)